

Proaero traz desenvolvimento para o Estado - Até 2010, Minas Gerais contará com 32 aeroportos regionais

20 de Junho de 2007 , 0:00

Atualizado em 04 de Setembro de 2008 , 17:55



Depois de investir cerca de R\$ 75 milhões, no ano passado, para a modernização e ampliação de pistas e balizamento noturno em seis aeroportos do interior do Estado, a Secretaria de Estado de Transportes e Obras Públicas, está realizando estudos para definir que outros terminais serão contemplados com obras, por meio do Programa Aeroportuário de Minas Gerais (Proaero), criado pelo Governo de Minas.

Segundo o subsecretário de Transportes, Fabrício Sampaio, todas as regiões do Estado receberão obras com recursos alocados pelo Proaero, cuja média anual de investimentos na reforma, ampliação e adequação dos aeroportos é de R\$ 50 milhões, divididos entre os governos estadual e federal. Em Minas, dos 151 aeroportos cadastrados para atendimento público, 32 serão selecionados pelo Programa para serem adequados como aeroportos regionais e assim realizarem atendimentos a rotas comerciais e de carga, até 2010.

Em 2006, foram investidos R\$ 75 milhões na modernização e na ampliação das pistas, além de instalação do balizamento noturno para operação em regime de 24 horas nos aeroportos da Zona da Mata, São João Del Rei, Diamantina, Iturama, Ituiutaba e Manhuaçu, que foi o último a ser reinaugurado.

Junto com a melhoria da operação e a implantação dos aeroportos regionais, é realizada a melhoria da malha rodoviária com o objetivo de facilitar o acesso aos diferentes pontos das áreas atendidas pelos aeroportos regionais. As rodovias estão sendo restauradas em ações paralelas e a partir de

programas específicos do setor rodoviário.

A implantação dos aeroportos regionais refletirá na economia local, no turismo e no transporte de passageiros. Na área econômica, a melhoria da rede de aeroportos estaduais, em operação 24 horas, deverá beneficiar o intercâmbio entre os grandes centros consumidores e os pólos produtores, completando a ligação à região através da malha rodoviária.

Existem demandas regionais reprimidas em várias regiões para o transporte de cargas, como em Jaíba, no caso da exportação de frutas, em Bonfinópolis, na indústria de temperos, em Ubá, com a indústria moveleira e em Montes Claros, com a tecnologia fina.

Segundo o coordenador do Programa Proaero, engenheiro Júlio César Diniz, até 2010 serão trabalhados os aeroportos de Alfenas, Araguari, Caxambu, Pouso Alegre, Minas Novas, Itamarandiba, Ponte Nova, Araxá, Jequitinhonha, Serro, Ouro Fino, Patos de Minas, Teófilo Otoni, Viçosa, Bambuí, Dolores do Indaiá, Pará de Minas, Três Corações, entre outros.

Fonte: Assessoria de Comunicação/SETOP (27/06/07)

[Enviar para impressão](#)